### CORREIO DA PARAÍBA

## **Economia**

# Consórcios cresceram 8% no ano

Consumidor paga até 100% de juros no financiamento, mas modalidade representa 40% das operações

#### HARYSON ALVES

Cerca de 40% das vendas de automóveis são por financiamentos, embora esse procedimento faça o consumidor pagar de 50% a 100% a mais sobre o valor inicial do veiculo, segundo a Associação veiculo, segundo a Associação de Consórcios (Abac). Apesar disso, os consórcios cresceram 8% no Pais, no primeiro semestre do ano, sobre igual período em 2011, e surgem como modalidade de compra de veiculos que funciona de forma programada, sendo menos onerosos ao consumidor.

As parcelas de financiamento podem ser 24% maiores que as do consórcio, em relação a um mesmo veiculo. Enquanto no consórcio o cliente chega a pagar, em média, 21% a mais que o vano financiamento, esse gasto pode chegar a 100% do bem adquirido.

De acordo com o diretor de Consórcio Tradição, Laércio Geronasso, o consórcio é um procedimento mais vantajoso em relação ao financiamento por causa de uma simples conta. "Quando se calcula o valor da prestação multiplicando o número de parcelas, se descobre que o consumidor está pagando um carro e meio ou até dois", comentou.



Para um veículo de R\$ 32.000 à vista, dividido em 60 meses, com uma taxa de 1,49% (média dos bancos) e sem entrada, as prestações de um consórcio ficariam, em média, R\$ 649,44. Já as do financiamento seriam R\$ 810, ou seja, uma diferença de R\$ 161,00 (24% a mais). O total pago pelo consórcio chegaria a R\$ 38.786,36 (21% a mais que o valor inícial à vista), enquanto que o financiamento atingrira R\$ 49,630,13, uma diferença de R\$ 10.844,

ou seja, 55% a mais que o valor inicial do bem à vista. Em cima desse preço inicial de compra à vista, com o financiamento, o consumidor pagaria R\$ 17.630 a mais.
Segundo o gerente de negócios da Cavalcanti Pri-

Segundo o gerente de negócios da Cavalcanti Primo em João Pessoa, Alllan Paz Almeida, as principais diferenças entre consórcio e financiamento são que este funciona como um empréstimo parcelado, e o consórcio é um crédito futuro que, no momento da contemplação, o momento da contemplação,

fica disponível para a retirada do bem.

"A principal vantagem do consórcio é o menor custo, por isso as pessoas que preferem comprar seus bens por essa modalidade de compra conseguem adquirir muito mais bens do que se fossem financiados, considerando o mesmo recurso", assegurou Laércio Geronasso. Para ele, a única desvantagem do consórcio é não ter o veículo disponível no ato da compra.



### Taxa de administração é paga

O financiamento é a muero bem de imediato e tem quero bem de imediato e tem mais facilidade para aquisição dele. Já no consórcio, o cliente paga pela taxa de administração, o que torna a operação menos onerosa que o financiamento.

"Não há incidência de

"Não há incidência de juros, apenas uma taxa co-brada pela administradora pela prestação do seu serviço. A desvantagem está em você não receber o crédito imediatamente para compra do bem, apenas se você for sorteado ou tiver seu lance vencedor na assembleia do seu grupo", explicou a gerente da empresa de consórcios Promove, em João Pessoa, Anna Carvalho.

Anna Carvalho.

De acordo com Allan
Paz Almeida, o melhor valor

de entrada para quem deseja financiar o veículo é dar 40% do valor do bem. "Para quem ganha até dois salários minimos, a melhor opção é o consórcio e para quem tem renda superior a isso o financiamento será mais viável sem apertar o orçamento", frisou ele.

As pessoas têm a falsa esperança de que o consório é uma forma de investir como numa poupança. Para Laércio Geronasso, o consório é uma forma barata de comprar um bem poupando dinheiro de forma diferenciada. "Há a segurança de que o valor não será resgatado de imediato, como se pode fazer na caderneta de poupança", salientou.

CONTINUA NAS PÁGS. E-2 E 3

